Pressão Sangüínea Arterial no Cão

1. PROCEDIMENTOS PRELIMINARES:

1. Pesar o cão e anestesiá-lo com pento barbital sódico intravenoso (30 mg/kg) ou tio nembutal (30 mg/kg) – injetar lentamente.

2. Inserir uma cânula na traquéia.

3. Dissecar as veias e artérias femurais, os nervos vagos e as artérias carótidas comuns (de ambos os lados).

4. Montar o registro da pressão da artéria femural de um lado (expor 5 cm da artéria, ligando os ramos colaterais dessa região e introduzir na artéria uma cânula ligada ao manômetro de mercúrio).

5. Registrar a pressão arterial durante 40 segundos antes e depois de cada experiência, o que servirá de controle.

6. Contar o número de batimentos do coração antes e no decorrer de cada experiência.

2. PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL:

A. Efeitos da Pressão Pleural Alta (Experiência de Valsalva): Ao final de uma inspiração, obstruir a traquéia e aplicar forte pressão manual sobre o tórax, durante 30 a 60 segundos e observar os efeitos.

B. Efeitos da Adrenalina: Injetar rapidamente na veia femural (usar a veia do lado oposto em que está sendo registrada a pressão) adrenalina 100 mg/ml. Observar os efeitos. Aguardar a normalização da pressão.

C. Efeitos da Acetilcolina: Injetar acetilcolina (100 mg/ml) na veia femural. O coração deverá tornar-se mais lento e a pressão arterial cairá. Se não obtiver resultados, repetir a injeção com dose três vezes maior. Aguardar a normalização da pressão.

D. Efeito da Oclusão das Carótidas Comuns: Faça o registro controle. Com a pinça arterial ocluir a carótida esquerda durante 1 minuto. Observar o efeito. Com a carótida esquerda ainda ocluída, pinçar a carótida direita. Observar o efeito. Retirar a pinça da carótida direita (mantendo-se o pinçamento da esquerda, observar o efeito por 2

minutos). Retirar a pinça da carótida esquerda e observar o efeito. Aguardar a normalização da pressão.

E. Efeito da Estimulação do Vago Esquerdo: Registre o traçado controle, e em rápida sequência, ligue o vago esquerdo, seccionando-se em seguida – a secção deve ser tal que deixe as porções cefálica e periférica com dimensões que possam ser estimuladas.

Estimulação da Porção Caudal – 50 Hz, 2ms e 15 volts durante 1 minuto.

F. Efeitos da Atropina: Injetar atropina na veia femural. Depois de 1 a 2 minutos anotar os efeitos sobre o número de batimentos cardíacos e a pressão arterial. Repetir a injeção de acetilcolina e adrenalina como nos ítens B e C.

G. Fibrilação Ventricular: Aplicar uma corrente elétrica de alta voltagem sobre o miocárdio. Observar o coração e a pressão. Que coloração apresentam as aurículas depois da fibrilação?

3. RESULTADOS

Tipo de experiência	**Freq.card. (bat./min)**	**Pressão arterial (mm Hg)**
A. Experiência de Valsalva		
Controle		
Pressão pleural aumentada		
B. Adrenalina		
Controle		
Após injeção de adrenalina		
C. Acetilcolina		
Controle		
Após injeção de acetilcolina		
D. Pinçamento das carótidas		
Carótida esquerda		
controle		
pinçamento		
Carótida direita		
Controle		
Pinçamento		

Retirar a pinça da carót. dir.		
E. Estimulação do vago		
Controle		
Secção do vago		
Estímulo da porção caudal		
F. Atropina		
Controle		
Após injeção de atropina		
Após injeção de acetilcolina		
Após injeção de adrenalina		
G. Fibrilação Ventricular		
Controle		
Após fibrilação		
Após desfibrilação		